

NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

**LOOPS.EXPANDED**

EM LISBOA / IN LISBON

**MNAC**

**24. 11 – 12. 12. 2021**

Pedro Vaz (PORTUGAL)

Ser (2021)

**14. 12. 2021 – 2. 01. 2022**

Økapi (ITÁLIA / ITALY)

OTIS. Vertical tales - 13<sup>th</sup> floor (2021)

**4 – 16. 01. 2022**

Hasan Daraghmeb (PALESTINA-NORUEGA / PALESTINE-NORWAY)

The Door (2020)

**18 – 30. 01. 2022**

Cyril Galmiche (FRANÇA-JAPÃO / FRANCE-JAPAN)

Trajectory 2 (2019)

**1 – 13. 02. 2022**

Ilaria Di Carlo (ITÁLIA / ITALY)

The Divine Way (2018)

INAUGURAÇÃO OPENING

**24. 11. 2021** › 18H

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE

**LOOPS-EXPANDED.COM**

**MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT**

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA

TERÇA A SEXTA 10H – 13H E 14H – 18H

SÁBADO E DOMINGO 10H – 14H E 15H – 18H

SEGUNDA-FEIRA ENCERRADO

TUESDAY TILL FRIDAY 10AM – 1PM & 2PM – 6PM

SATURDAY AND SUNDAY 10AM – 2PM & 3PM – 6PM

MONDAYS CLOSED



# LOOPS.EXPANDED

## EM LISBOA / IN LISBON

O Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), o Loops.Expanded e a Duplacena têm o gosto de apresentar a nova edição de Loops.Expanded em Lisboa.

O Loops. Expanded, é uma rede curatorial internacional de investigação, curadoria e exposição que é o resultado do crescimento do projeto Loops.Lisboa - realizado desde 2015 pela Duplacena em estreita colaboração com o MNAC. O Loops.Expanded está assente na experimentação de um modelo descentralizado de investigação, curadoria e exibição, que envolve atividades em nome próprio e em parcerias, desenvolvidas pela Duplacena (Lisboa), Proyeçtor (Madrid), OndaVideo (Pisa), WWVF (Amsterdão) e Cine Esquema Novo (Porto Alegre).

Na presente edição do Loops.Expanded, o MNAC vai apresentar cinco vídeos, em sessões individuais de três semanas. Os trabalhos de Pedro Vaz (Portugal), Økapi (Itália), Hasan Daraghmeh (Palestina/Noruega), Cyril Gamiche (França/Japão), e Ilaria di Carlo (Itália) foram escolhidos pelos curadores entre as submissões de um Open Call International.

O conceito do projeto assenta na divulgação e incentivo às propostas em vídeo sob a esfera do conceito de Loop, procurando contribuir para um conhecimento e reflexão artística desta linguagem / dispositivo na contemporaneidade. O conjunto destes trabalhos revela algumas das abordagens implícitas ao conceito de loop, em que a ideia de tempo circular é trabalhada quer através da perceção espacial da arquitetura, quer através da rutura entre a perceção do tempo natural e do tempo fílmico.

The National Museum of Contemporary Art (MNAC), Loops.Expanded and Duplacena have the pleasure of presenting Loops.Expanded in Lisbon new edition.

Loops.Expanded is an international curatorial network for research, curatorship and exhibition, building on the growth of the Loops.Lisboa project - organised since 2015 by Duplacena in close collaboration with the MNAC. Loops.Expanded is based on experimenting with a decentralized model, carrying out activities in its own name and through partnerships developed by Duplacena (Lisbon), Proyeçtor (Madrid), OndaVideo (Pisa), WWVF (Amsterdam) and Cine Esquema Novo (Porto Alegre).

In this edition of Loops.Expanded, the MNAC will present five videos, each with a 3-week exhibition window. These works by Pedro Vaz (Portugal), Økapi (Italy), Hasan Daraghmeh (Palestine/Norway), Cyril Gamiche (France/Japan), and Ilaria di Carlo (Italy) were selected by the curators from the project's International Open Call.

The project focuses on promoting and encouraging video proposals that explore the concept of the loop, seeking to contribute to the knowledge of and artistic reflection on this language/device in the contemporary world. Taken as a whole, these works reveal some of the approaches implicit in the concept of the loop, where the idea of circular time is developed through either a spatial perception of architecture or the gap between the perception of natural time and film time.

ALISSON AVILA, EMÍLIA TAVARES E /AND IRIT BATSRY

NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

**LOOPS.EXPANDED**

EM LISBOA / IN LISBON

**MNAC**



Pedro Vaz

(PORTUGAL)

Ser (2021)

DATAS DE EXIBIÇÃO SCREENING DATES

**24. 11 – 12. 12. 2021**

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE

**LOOPS-EXPANDED.COM**

**MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT**

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA

DATAS DE EXIBIÇÃO  
SCREENING DATES  
24. 11. – 12. 12. 2021

# LOOPS.EXPANDED

## EM LISBOA / IN LISBON

Pedro Vaz

(PORTUGAL)

Ser (2021)

VÍDEO, COR, SOM  
COLOR, SOUND  
15'48"

### SINOPSE / SYNOPSIS

A obra *Ser* apresenta um vulto incógnito a avançar na natureza. A questão da sua identidade ocupa parcialmente a essência da obra: um espírito da natureza? nós próprios? um ser extraterrestre? uma presença? um fantasma? Sobretudo, uma especulação animista de como a natureza pode perceber a nossa presença quando caminhamos ao seu redor. Enigmáticamente, o que o vídeo procura transmitir pode ser considerado o oposto. No desenrolar dos planos de sequência, a identidade deste ser torna-se atemporal e transfigura-se, indefinida, entre um zelador que cuida, um primata, ou um ser num estágio avançado de evolução. Eventualmente, uma zona indefinida entre a nossa visão sobre nós próprios e o planeta.

The video work *Ser* by Pedro Vaz, presents a mysterious figure advancing in nature. The question of the identity of this figure partially occupies the essence of this work: a spirit of nature? ourselves? an extraterrestrial a presence? a ghost? in short, an animist speculation of how mother nature can sense us as we walk around it. Enigmatically, what the video seeks to convey might be considered the opposite. As it unfolds, the identity of this being becomes timeless and transfigures itself, undefined, between a caretaker, a primate, or a creature in an advanced stage of evolution. Eventually, an undefined zone between our vision of ourselves and the planet.

### BIOGRAFIA / ABOUT THE ARTIST

PEDROVAZ.ART

*Pedro Vaz.* Nasceu em 1977, em Maputo. Moçambique. Vive e trabalha em Lisboa.

Licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes - Universidade de Lisboa (2006). O seu trabalho artístico centra-se numa pesquisa sobre a natureza e a paisagem, recorrendo sobretudo à pintura, vídeo e instalação. O contacto pessoal com o local é central na sua prática e os seus projetos incluem muitas vezes uma visita de campo.

Projetos passados incluem locais como a Amazônia (BR), Tour du Mont Blanc (FR / IT / CN) ou as Montanhas da Superstição (EUA). Trabalhou em diversos projetos, nomeadamente da Galeria 111, Lisboa, Kubikgallery, Porto, Baró Gallery ou Luisa Strina Gallery, em São Paulo. Durante o ano de 2019-2020, concluiu uma travessia a pé pela Rota Transpirenaica - GR11 do Mar Cantábrico (Cabo Huiguer) até ao Mar Mediterrâneo (Cabo de Creus), em duas partes de 23 dias cada. Este projeto fez parte da sua exposição individual apresentada em Espanha no Centro de Arte Contemporânea de Burgos (CAB). Tem atualmente em exibição o projeto *A Vida Sensível*, na Galeria 111, Lisboa, Portugal, e concluiu o projeto *Limen* que consistiu numa escultura arquitetónica no Parque Florestal de Monsanto, à qual os visitantes chegavam seguindo as coordenadas geográficas previamente fornecidas, projeto desenvolvido com o apoio da Agência de Desenvolvimento Cultural. Está também a preparar uma exposição na Galeria Henrique Guerrero, México, e uma publicação do seu trabalho.

*Pedro Vaz.* Born in 1977, in Maputo, Mozambique. Lives and works in Lisbon.

Graduated in painting at Fine Arts Faculty - Lisbon University (2006).

His artistic work focuses on research on nature and landscape making use mostly of painting, video and installation. Personal contact with the place is central to his practice and projects very often include a field tour. Past projects featured locations such as Amazonia (Br.), Tour du Mont Blanc (Fr. It. Ch.) or the Superstition Mountains (USA). Has been working with projects at 111 Gallery, Lisbon, Kubikgallery, Oporto, Baró Gallery or Luisa Strina Gallery, São Paulo. Throughout 2019 and 2020 concluded a walking cross of the Large Transpirenaic Route - GR11, from Cantabrian Sea (Cape Higuier) to the Mediterranean Sea (Cabo de Creus), in two blocks of 23 days each. This enterprise is part of the production of the solo show to be presented at the Center for Contemporary Art Caja de Burgos - CAB (October 2021). Currently the artist is, amongst others, preparing three major projects. Two solo shows: an institutional exhibition in Spain, at Center for Contemporary Art Caja de Burgos - CAB, an exhibition in Mexico City at Henrique Guerrero Gallery, and a publication.

*A Vida Sensível*, Galeria 111, Lisbon, Portugal is on show, and *Limen* project just took place immediately after lockdown. This project consisted of an architectural sculpture to which visitors arrived following previously given map coordinates, through Monsanto Forestal Park (project granted by Cultural Development Agency).

NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

**LOOPS.EXPANDED**

EM LISBOA / IN LISBON

**MNAC**



**Okapi**  
(ITÁLIA / ITALY)

OTIS. Vertical tales - 13<sup>th</sup> floor (2021)

DATAS DE EXIBIÇÃO SCREENING DATES

**14. 12. 2021 – 2. 01. 2022**

[LOOPS-EXPANDED.COM](http://LOOPS-EXPANDED.COM)

[MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT](http://MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT)

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE



DATAS DE EXIBIÇÃO  
SCREENING DATES  
14. 12. 2021 – 2. 01. 2022

# LOOPS.EXPANDED EM LISBOA / IN LISBON

Økapi

(ITÁLIA / ITALY)

OTIS. Vertical  
tales - 13<sup>th</sup> floor

(2021)

VÍDEO, COR, SOM

COLOR, SOUND

4'12"

## SINOPSE / SYNOPSIS

*OTIS. Vertical tales - 13<sup>th</sup> floor* é uma homenagem ao inventor do elevador com sistema de segurança, Otis Elisha Graves, que apresentou a invenção pública do mesmo com grande aparato, em 1854, no Palácio de Cristal de Nova Iorque, durante a Feira Industrial de Todas as Nações. Se por um lado o elevador representa o impulso e a visão vertical mais revolucionária dos horizontes urbanos, por outro lado os sons em *loop* da composição musical eletrónica enfatizam a obsessão modular do movimento elevatório, aprisionado numa viagem repetitiva entre os 13 andares.

O vídeo assenta numa vasta colagem da paisagem urbana marcada pelas mais importantes evoluções tecnológicas, e pela exploração onírica do geometrismo industrial que lhe dá a estrutura filmica.

*OTIS. Vertical tales - 13<sup>th</sup> floor* is a tribute to the inventor of the elevator with security system, Otis Elisha Graves, who presented the public invention of the same with great ostentation, in 1854, at the Crystal Palace of New York, during the Industrial Fair of All Nations. If, on the one hand, the elevator represents the impulse and the most revolutionary vertical vision of urban horizons, on the other hand, the looping sounds of the electronic musical composition emphasize the modular obsessiveness of the elevator movement, imprisoned in a repetitive journey between the 13 floors.

The video is based on a vast collage of the urban landscape marked by the most important technological developments, and by the oneiric exploration of industrial geometry that gives it filmic structure.

## BIOGRAFIA / ABOUT THE ARTIST

OKAPI.IT

*Økapi, aliás Filippo Edgardo Paolini, é um compositor franco-italiano de música eletrónica, explorando várias vertentes da música experimental como o turntablism, o sample cutup ou o plunderfónico. No início dos anos 90, Økapi começa a tocar vinil, influenciado pela nova cena de plágio e Radical DJ, mas mantendo a abordagem acústica da música concreta e electroacústica.*

No seu percurso artístico tem tocado, colaborado e improvisado com muitos músicos tais como Zu, Peter Brotzmann, Mike Patton, Matt Gustafson, Geoff Leigh, Mike Cooper, Damo Suzuki, Andy EX, Kawabata Makoto, Eugenio Colombo, Vittorino Curci, Niobe, Anna Clementi, Gianni Gebbia, Matt Bernardino Penazzi, Elio Martusciello, Pasquale Iannarella, Edison Studio, Roy Paci. Também compõe música e realiza filmes para Teatro, cinema, TV, VR e outros media.

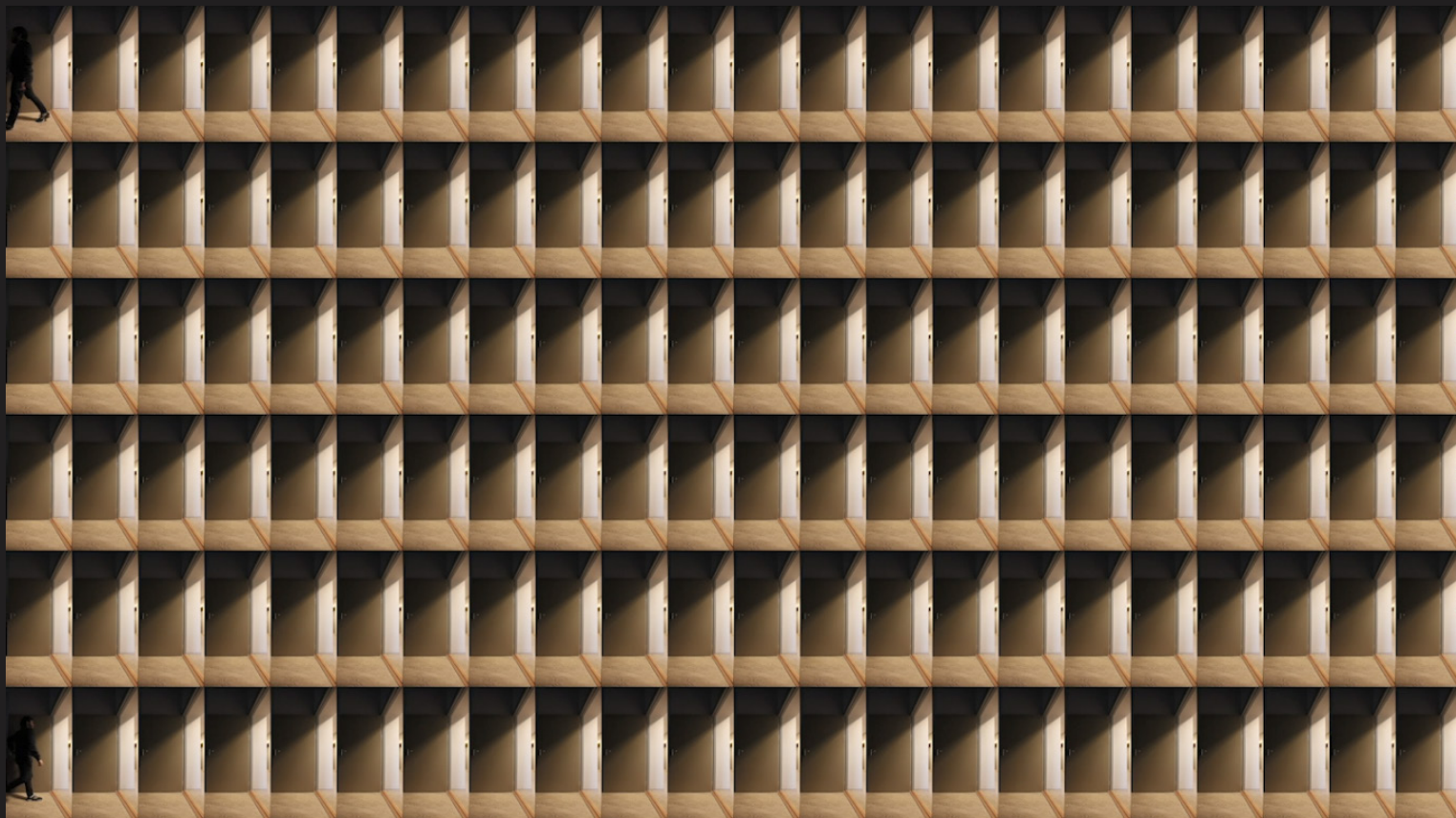
*Økapi, aka Filippo Edgardo Paolini, is an electronic music composer, a French-Italian collagist, turntablist, sample cutup artist and exponent of plunderphonic music. In the early 90s, Økapi starts playing vinyls, influenced by the new scene of plagiarism and radical DJ, but keeping the acousmatic approach of the concrete and electroacoustic music. During the years, he has played, collaborated and improvised with many musicians such as Zu, Peter Brotzmann, Mike Patton, Matt Gustafson, Geoff Leigh, Mike Cooper, Damo Suzuki, Andy EX, Kawabata Makoto, Eugenio Colombo, Vittorino Curci, Niobe, Anna Clementi, Gianni Gebbia, Matt Bernardino Penazzi, Elio Martusciello, Pasquale Iannarella, Edison Studio, Roy Paci. Økapi has composed music and images for Theatre, cinema, TV, VR and more.*

NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

**LOOPS.EXPANDED**

EM LISBOA / IN LISBON

**MNAC**



# Hasan Daraghmeh

(PALESTINA – NORUEGA / PALESTINE – NORWAY)

The Door (2020)

DATAS DE EXIBIÇÃO SCREENING DATES

**4 – 16. 01. 2022**

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE

[LOOPS-EXPANDED.COM](http://LOOPS-EXPANDED.COM)

[MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT](http://MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT)

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA

DATAS DE EXIBIÇÃO  
SCREENING DATES  
4 – 16. 01. 2022

# LOOPS.EXPANDED

## EM LISBOA / IN LISBON

Hasan  
DaraghmeH  
(PALESTINA – NORUEGA /  
PALESTINE – NORWAY)

The Door (2020)  
VÍDEO, COR, SOM  
COLOR, SOUND  
8'

### SINOPSE / SYNOPSIS

“O processo é o projeto é a produção é o produto da repetição, da acumulação e depois do apagamento. Como uma composição minimalista, nós (pensamos que) sabemos para onde isso está a ir, e parte do fascínio é que precisamos descobrir se a nossa previsão está correta. Portas são abertas e portas são fechadas. Isso é algo real e metafórico. Nosso conhecimento do tempo e do espaço é construído dessa forma. Repetição e ritmo são estruturas próximas ao âmago das coisas. A batida do nosso coração enquanto vivermos. A sucessão de dias e noites, de noites e dias, e as estações em que essas dias e noites ocorrem. Construção e desconstrução. Conforme a tela se enche de caixinhas, uma espécie de arquitetura é construída. Depois é sistematicamente desmontada. O filme deve entrar em *loop*, os processos não terminam. O público pode ficar mesmerizado, meio hipnotizado, se se entregar à lógica interna da obra de arte, e se der o tempo necessário para a obrar ter o seu tempo”. (Jeremy Welsh)

“The process is the project is the production is the product of repetition, accumulation, and then, erasure. Like a minimalist composition, we (think) we know where this is going, and part of the fascination is that we need to find out if our prediction is correct. Doors are opened and doors are closed. This is something that is both actual and metaphorical. Our knowledge of time and space is built that way. Repetition and rhythm are structures that are close to the core of things. The beating of our heart for as long as we live. The succession of days and nights, of nights and days, and the seasons in which those days and nights occur. Construction and deconstruction. As the screen fills with little boxes, a sort of architecture is built. Then it is systematically unbuilt. The film must loop, the processes will not end. The audience may be mesmerised, sort of hypnotised, if they give themselves up to the artworks inner logic, if they give the time it takes for the work to take its time”. (Jeremy Welsh)

### BIOGRAFIA / ABOUT THE ARTIST

[HASANDARAGHMEH.COM](http://HASANDARAGHMEH.COM)

*Hasan DaraghmeH*. Nasceu em 1983, na Palestina. Vive e trabalha em Trondheim, Noruega. Tem um MFA em Belas Artes pela Kunsthøgskolen i Oslo (KHIO), e um MFA em Arte pela Kunstakademiet i Trondheim (KiT), Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, NTNU e um BA em Artes Visuais Contemporâneas da International Academy of Art, Palestina. É um artista visual que trabalha sobretudo com filmes, vídeos, instalações multimédia e fotografia. O seu trabalho explora a inter-relação entre o indivíduo e o lugar, muitas vezes com foco na memória, no tempo e no espaço, e em relação à era digital em que vivemos. DaraghmeH apresentou seu trabalho em várias exposições internacionais.

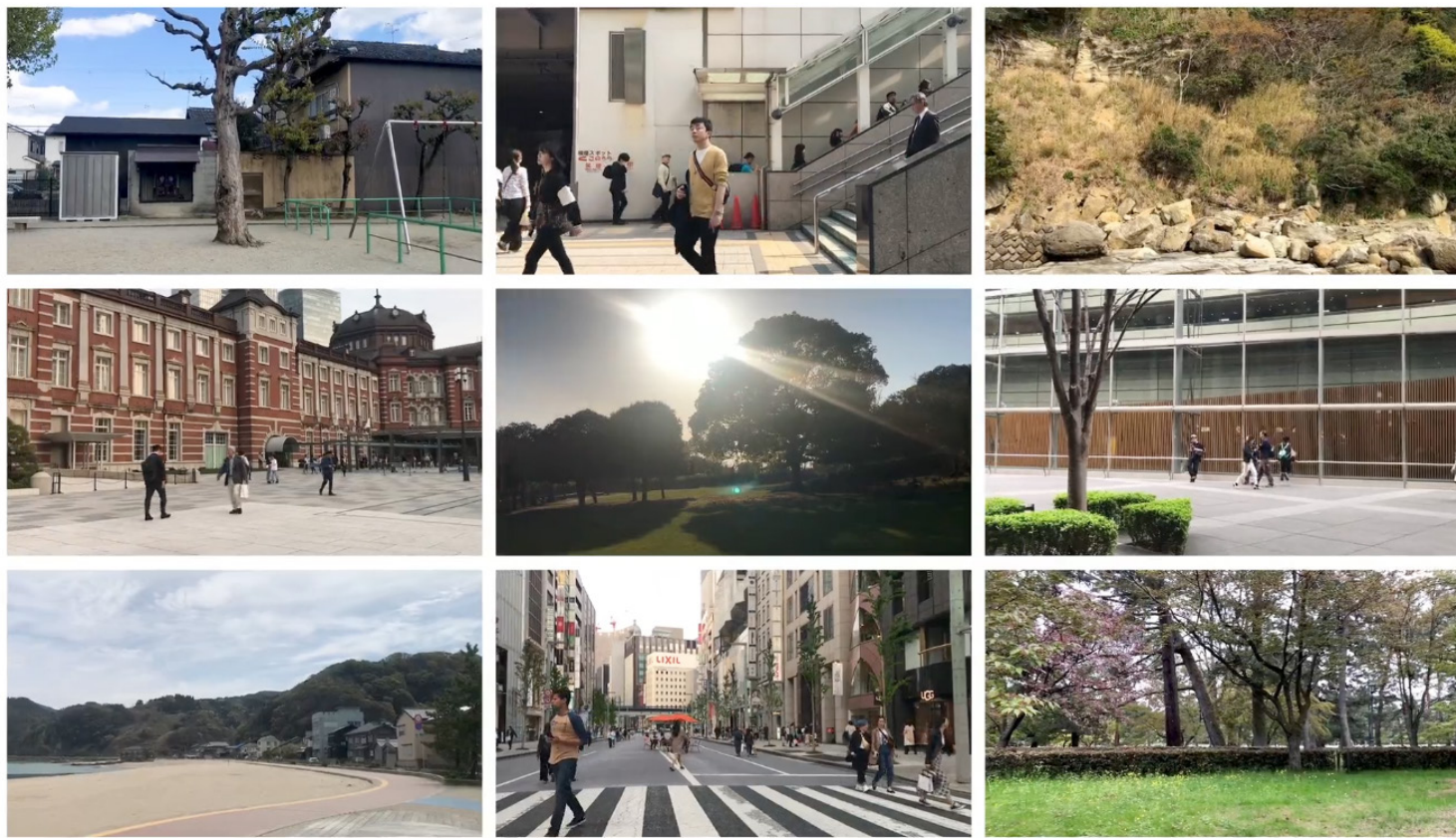
*Hasan DaraghmeH*. Born in 1983, Palestine. He lives and works in Trondheim, Norway. His work explores the interlacing relationship between the individual and place, often focusing on the memory, time and space in relation to the digital era that we live in. Holds an MFA in Fine Arts from Kunsthøgskolen i Oslo (KHIO), and an MFA in Art from Kunstakademiet i Trondheim (KiT), Norwegian University of Science and Technology, NTNU and a BA in Contemporary Visual Art from the International Academy of Art, Palestine. Is a visual artist working primarily with film, video, multimedia installations and photography. DaraghmeH has presented his work in numerous exhibitions.



NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

# LOOPS.EXPANDED EM LISBOA / IN LISBON

# MNAC



## Cyril Galmiche

(FRANÇA – JAPÃO / FRANCE – JAPAN)

Trajectory 2 (2019)

DATAS DE EXIBIÇÃO SCREENING DATES

**18 – 30. 01. 2022**

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE

[LOOPS-EXPANDED.COM](http://LOOPS-EXPANDED.COM)

[MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT](http://MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT)

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA

DATAS DE EXIBIÇÃO  
SCREENING DATES  
18 – 30. 01. 2022

# LOOPS.EXPANDED

## EM LISBOA / IN LISBON

Cyril Galmiche

(FRANÇA – JAPÃO /  
FRANCE – JAPAN)

Trajectory 2 (2019)

VÍDEO, COR, S/ SOM  
COLOR, SILENT  
3'30"

### SINOPSE / SYNOPSIS

Realizado no Japão durante a estação *ó-hanami* (A Primavera), o vídeo apresenta simultaneamente 16 planos diferentes, com a mesma sequência e *loop* internos. Filmadas com um smartphone em locais diferentes, as imagens foram concebidas como cápsulas de tempo e espaço, convidando o espectador a uma contemplação que alterna entre a paisagem urbana e natural. A rotação giratória completa de cada plano é acompanhada pelo *loop* global dos mesmos no grande plano geral, o que contribui para uma ideia de contemplação vertiginosa. Esta vertigem visual confronta-se com a importância tradicional na cultura japonesa dada à contemplação da estação da Primavera, na sua relação serena e harmoniosa com o tempo da natureza, que é aqui confrontada com a observação do seu reverso, o espaço e o tempo urbano.

Taken in Japan during the *o-hanami* season (Spring), the video presents 16 different shots simultaneously, with the same internal sequence and loop. Filmed with a smartphone in different locations, the images were conceived as time and space capsules, inviting the viewer to a contemplation that alternates between urban and natural landscape. The complete revolving rotation of each plane is accompanied by their global loop in the large general plane, which contributes to an idea of dizzying contemplation. This visual vertigo contrasts with the traditional importance in Japanese culture given to contemplating the spring season, in its serene and harmonious relationship with the time of nature, which is here confronted with the observation of its reverse, urban space and time.

### BIOGRAFIA / ABOUT THE ARTIST

[CYRILGALMICHE.COM](http://CYRILGALMICHE.COM)

*Cyril Galmiche*. Nasceu em 1981 em Saint-Germain-en-Laye (França).

Atualmente vive e trabalha em Paris. É um artista multidisciplinar que se formou na Ecole Supérieure des Arts Décoratifs em Estrasburgo (França) em 2007. Em 2012, passou um ano na China e realizou duas residências artísticas (AM Art Space, Swatch Art Peace Hotel), o que lhe permitiu criar *Trajectory* e *Ubiquitous Portraits*.

*Cyril Galmiche*. Was born in 1981 in Saint-Germain-en-Laye (France). Currently lives and works in Paris. Is a multidisciplinary artist who graduated from the Ecole Supérieure des Arts Décoratifs in Strasbourg (France) in 2007. In 2012, he spent one year in China and conducted two artist residencies (AM Art Space, Swatch Art Peace Hotel), which allowed him to create *Trajectory* and *Ubiquitous Portraits*.

NOTA DE IMPRENSA / PRESS RELEASE

**LOOPS.EXPANDED**

EM LISBOA / IN LISBON

**MNAC**



Ilaria Di Carlo

(ITÁLIA / ITALY)

The Divine Way (2018)

DATAS DE EXIBIÇÃO SCREENING DATES

**1 – 13. 02. 2022**

PISO FLOOR 0 / SALA POLIVALENTE

[LOOPS-EXPANDED.COM](http://LOOPS-EXPANDED.COM)

[MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT](http://MUSEUARTECONTEMPORANEA.PT)

RUA SERPA PINTO 4, 1200-444 LISBOA



DATAS DE EXIBIÇÃO  
SCREENING DATES  
1 – 13. 02. 2022

# LOOPS.EXPANDED

## EM LISBOA / IN LISBON

Ilaria Di Carlo

(ITÁLIA / ITALY)

The Divine Way

(2018)

VÍDEO, COR, SOM  
COLOR, SOUND  
15'

### SINOPSE / SYNOPSIS

Livrentemente baseado na descida aos nove círculos dos Infernos da *Divina Comédia* de Dante, *The Divine Way* leva-nos à épica descida da protagonista por um labirinto infinito de escadas. O movimento incessante de descida das escadas serve de alegoria a uma inquietação existencial, mas é também um percurso estético por mais de cinquenta locais arquitetónicos.

Loosely based on the descent into the nine circles of Hell in Dante's *Divine Comedy*, *The Divine Way* takes us through the protagonist's epic descent through an endless maze of stairs. The incessant movement of descending the stairs serves as an allegory to an existential restlessness, but it is also an aesthetic journey through more than fifty architectural sites.

### BIOGRAFIA / ABOUT THE ARTIST

[ILARIADICARLO.NET](http://ILARIADICARLO.NET) / [THEDIVINEWAY.DE](http://THEDIVINEWAY.DE)

*Ilaria Di Carlo*. Vive e trabalha em Berlim. É uma artista visual que atua nas áreas de cinema experimental, videoarte, performance e cenografia. É formada pela Academia de Belas Artes de Roma e Central Saint Martin's de Londres, e estudou posteriormente Cinema no Instituto SAE de Berlim. Trabalhou em cenografia, iluminação e figurino para teatro e cinema, e tem colaborado como atriz e cenógrafa no *total radical fiction theatre* ensemble de Vegard Vinge & Ida Müller desde 2011. Como diretora de teatro, encenou a performance duracional *Double/Act*, a performance site-specific *Booohoom - Nocturne I*, livremente baseada em *Ulisses* de James Joyce, e a performance *The Black Book*, que a inspirou a realizar a sua primeira curta-metragem.

O seu trabalho artístico atual centra-se na realização de vídeos e filmes experimentais que exploram o tema da viagem e da identidade em relação à paisagem e à arquitetura. A sua filmografia inclui as curtas-metragens *The Black Book of L* e o premiado *The Divine Way*, exibido em 53 países em mais de 150 festivais internacionais.

*Ilaria Di Carlo*. She lives and works in Berlin. Is a visual artist working in the fields of experimental film, video art, performance and scenography. She graduated from the Fine Arts Academy in Rome and from Central Saint Martin's in London. She subsequently studied Film at the SAE Institute of Berlin. She has worked as a set, lighting, and costume designer for theatre and film, and as an actress and scenographer in the total radical fiction theatre ensemble of Vegard Vinge & Ida Müller since 2011. As a theatre director, she has staged the durational performance *Double/Act*, the site-specific performance *Booohoom - Nocturne I*, loosely based on James Joyce's *Ulysses* and the performance *The Black Book*, which inspired her to make her first short film. Her current artistic work focuses on making moving images and experimental films that explore the theme of journey and identity in relation to landscape and architecture. Her filmography includes the short films *The Black Book of L* and the award-winning short film *The Divine Way*, which has been screened in 53 countries at more than 150 international film festivals.